

Edição XML de cartas de alforria do Corpus DOVIC (Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e Região) topografadas nos livros de notas E15 (1881-1882), E16 (1883-1884), E21 (1880-1890)

Ana Beatriz de Oliveira<sup>1</sup>, Jorge Viana Santos<sup>2</sup>

## RESUMO

Objetivo do projeto: Este projeto de Iniciação Científica vincula-se a um projeto temático denominado "Memória da escravidão baiana: análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas", coordenado por Jorge Viana (PPGLin/UESB), e que vem sendo desenvolvido no Lapelinc (Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus). Dando continuidade à vertente linguística desse projeto temático, mais especificamente à construção de corpus para estudos linguísticos, o presente projeto de Iniciação Científica, sob a orientação de Jorge Viana Santos (UESB), visa colaborar com a construção do corpus Dovic (Corpus de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e Região), cujos documentos atendem ao duplo propósito de possibilitar a pesquisa científica e preservar/resgatar a memória e a história. Assim, tem como objetivo:1) Colaborar na construção do corpus DOViC (Corpus de Documentos Oitocentistas de Vitória da Conquista e Região), realizando, conforme o método Lapelinc, a análise topográfica dos livros de notas e a edição das cartas de alforria topografadas nesses livros; 2) Descrever o estado da arte sobre as pesquisas em Linguística, em especial as que tematizam aspectos relacionados à construção de corpora e ao método LAPELINC bem como à Semântica e aspectos relacionados à escravidão baiana, materializados na língua.

**PALAVRAS CHAVE:** Corpus Digital, Documentos Históricos, Linguística de Corpus, Metodo LAPELINC.

XML edition of manumission letters from the DOVIC corpus (nineteenth-century documents from Vitória da Conquista and region) listed in the note books E15-(1881-1882) E16-(1883-1884) E21 (1880-1890).

## ABSTRACT

---

<sup>1</sup>Graduanda em Letras Vernáculas (desde 2022.2), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), bolsista de Iniciação Científica/CNPq no Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC). Estrada do Bem-Querere, km 04, Vitória da Conquista – BA, CEP 45031-900.

<sup>2</sup>Professor Titular do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), docente do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGLin-UESB) e coordenador do Laboratório de Pesquisa em Linguística de Corpus (LAPELINC). Estrada do Bem-Querere, km 04, Vitória da Conquista – BA, CEP 45031-900.

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

This Scientific Initiation project is linked to a thematic project entitled "Memory of Bahian Slavery: Comparative Semantic Analysis of the Meanings of Freedom in Nineteenth-Century Manumission Letters from Vitória da Conquista and Rio de Contas," coordinated by Jorge Viana (PPGLin/UESB), and currently being developed at Lapelinc (Corpus Linguistics Research Laboratory). Continuing the linguistic aspect of this thematic project, more specifically the construction of a corpus for linguistic studies, this Scientific Initiation project, under the supervision of Jorge Viana Santos (UESB), aims to collaborate in the construction of the DOVIC corpus (Corpus of Nineteenth-Century Documents from Vitória da Conquista and Region), whose documents serve the dual purpose of enabling scientific research and preserving/rescuing memory and history. Thus, it aims to: 1) Collaborate in the construction of the DOVIC corpus (Corpus of Nineteenth-Century Documents of Vitória da Conquista and Region), carrying out, according to the Lapelinc method, the topographical analysis of the notebooks and the edition of the manumission letters topographically presented in these books; 2) Describe the state of the art on research in Linguistics, especially those that address aspects related to the construction of corpora and the LAPELINC method, as well as Semantics and aspects related to Bahian slavery, materialized in the language.

**KEYWORDS:** Digital Corpus, Historical Documents, Corpus Linguistics, LAPELINC Method.

### INTRODUÇÃO

O projeto de iniciação científica "Edição XML de cartas de alforria do corpus DOVIC (documentos oitocentistas de Vitória da Conquista e região) topografadas nos livros de nota E15- (1881-1882) E16- (1883-1884) E21 (1880-1990)", que se vincula a um projeto maior denominado "Memória da escravidão baiana: Análise semântica comparativa de sentidos de liberdade em cartas de alforria oitocentistas de Vitória da Conquista e Rio de Contas" tem como proposta o desenvolvimento do *Corpus* DOVIC (Corpus de documentos oitocentistas de Vitória da Conquista) pois com esse *Corpus* conseguimos conservar nosso patrimônio linguístico e histórico por meio do suporte digital.

Tendo isso em vista, um dos nossos trabalhos é pesquisar e alimentar esse banco de dados digital com materiais textuais e imagéticos com fim do desenvolvimento do *Corpus* DOVIC (Corpus de documentos oitocentistas de Vitória da Conquista). Nosso trabalho é feito por meio da pesquisa e principalmente da topografia. E para isso utilizamos o método Lapelinc.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada ao longo do desenvolvimento deste projeto contemplou

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

diferentes etapas integradas de formação e produção científica. Inicialmente, foram realizados estudos dos referenciais teóricos e metodológicos por meio de leituras, resumos e elaboração de esquemas, o que permitiu compreender de forma mais aprofundada o método adotado. Em seguida, promoveu-se uma apresentação em grupo, construída a partir da leitura e discussão coletiva dos materiais, o que favoreceu um estudo dirigido e colaborativo entre os bolsistas. A formação dos pesquisadores também foi fortalecida pela participação em eventos acadêmicos e em atividades formativas, como minicursos, que possibilitaram o contato direto com conceitos fundamentais para o trabalho com documentos históricos. Além disso, foram produzidos relatórios trimestrais e listas de frequência, práticas que auxiliaram tanto no registro das horas de estudo quanto no aprendizado do formato de um relatório científico. Com o intuito de preparar os pesquisadores para o processo de topografia, realizou-se a transcrição de uma carta de alforria localizada no livro de notas E16. Essa atividade consistiu na transcrição integral do referido documento, tendo como finalidade proporcionar experiência prévia com manuscritos oitocentistas e, simultaneamente, promover a capacitação necessária para a etapa subsequente de topografia.

No que se refere ao objetivo central desta pesquisa, o processo de topografia foi realizado a partir da leitura do livro de notas E16. Para a execução desse procedimento, tornou-se necessário efetuar a transcrição integral de cada documento registrado no referido livro, acompanhada do registro, em um controle específico de topografia, das informações essenciais de cada documento, tais como sua natureza, a data de produção e a respectiva folha imagem em que se encontra. Após esse processo de topografia houve a sistematização dos resultados, utilizaram-se planilhas como ferramenta central de organização e acompanhamento dos dados, possibilitando maior transparência e confiabilidade no processo. Também foram construídas tabelas para evidenciar comparações e padrões recorrentes, bem como gráficos que permitiram condensar informações em representações visuais de fácil interpretação, contribuindo para análises mais consistentes e para a comunicação clara dos resultados obtidos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atendendo à metodologia aplicada ao longo da bolsa, obtivemos resultados significativos em diferentes frentes de atuação. Foram realizadas leituras de referenciais teóricos fundamentais, acompanhadas de resumos, esquemas e fichamentos que serviram de base para a compreensão do método de pesquisa e para a preparação de

## XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

apresentações coletivas. Houve também participação em eventos acadêmicos e minicursos, como por exemplo o mini curso de Paleografia, que possibilitaram ampliar o repertório dos bolsistas e fortalecer a formação teórica e prática necessária ao trabalho com documentos históricos.

Além dessas atividades, foram produzidos relatórios periódicos e listas de frequência, que contribuíram para o acompanhamento sistemático das horas de estudo e para a familiarização com o formato de relatórios científicos. No processo de organização e análise dos dados, utilizaram-se planilhas, tabelas e gráficos, recursos que favoreceram tanto a sistematização quanto a clareza na visualização dos resultados. Essas ações, em conjunto, demonstram o avanço alcançado pelos pesquisadores e a consolidação das etapas previstas no projeto.

Na topografia realizada, os tipos documentais encontrados foram identificados a partir do livro de notas E16, obra com a qual já havíamos estabelecido contato no início da vigência da bolsa, em razão da transcrição de uma carta de alforria pertencente ao referido volume. O livro de notas contém 98 folhas-imagem, todas analisadas integralmente, o que assegurou a consistência e a integridade da pesquisa. Foram identificados 59 documentos, distribuídos em diferentes gêneros: procurações, escrituras, testamentos, cartas de liberdade, atas e um contrato comercial. A predominância recaiu sobre as procurações, com 44 ocorrências, correspondendo a 73,33% do total. Em seguida, registraram-se as escrituras (5 documentos, 8,33%), os testamentos (4 documentos, 6,66%), as cartas de liberdade (3 documentos, 5%), as atas (2 documentos, 3,33%) e, por fim, o contrato comercial, com apenas 1 ocorrência (1,66%). Esse panorama evidencia a expressiva prevalência das procurações em relação aos demais gêneros documentais analisados.

Desse modo, os resultados obtidos por meio da coleta de dados realizada demonstram a relevância do processo de topografia para a compreensão das dinâmicas da escravidão no interior da Bahia oitocentista. A sistematização e classificação dos documentos permitiram não apenas mapear os diferentes gêneros textuais presentes no livro de notas, mas também evidenciar as práticas jurídicas e sociais que estruturavam as relações sociais da época. Nesse sentido, a predominância das procurações, em contraste com os demais documentos, revela indícios significativos sobre a organização da vida civil, a gestão de bens e as negociações que permeavam o cotidiano daquela sociedade. Assim, a topografia, ao reunir dados quantitativos e qualitativos sobre o corpus, contribui para ampliar a compreensão histórica e documental, consolidando-se como instrumento essencial para futuras investigações sobre os processos de escravização e alforria no Brasil do século XIX.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos evidenciam o avanço na formação dos pesquisadores e no desenvolvimento do projeto, especialmente por meio da prática da topografia. As leituras, transcrições e registros em planilhas e tabelas possibilitaram sistematizar os dados com clareza e consistência metodológica. A análise quantitativa confirmou a integralidade da topografia do livro E16 e revelou a predominância das procurações em relação aos demais documentos. Dessa forma, o percurso realizado demonstra não apenas a consolidação do processo formativo dos bolsistas, mas também a relevância da topografia como instrumento para a compreensão das práticas jurídicas e sociais e para o fortalecimento das pesquisas em Humanidades Digitais sobre a escravidão no interior da Bahia oitocentista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRITO, Giovane Santos. Do texto ao documento digital: transposição fotográfica de documentos manuscritos históricos para formação de corpora linguísticos eletrônicos. Orientador: Jorge Viana Santos. Coorientadora: Cristiane Namiuti. 2015. 93f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação em Linguística, Vitória da Conquista, 2015. DOI: <https://doi.org/10.54221/rtdppglinuesb.2015.v3i1.60>. Acesso em: 26 ago. 2025.
2. COSTA, Aline; NAMIUTI, Cristiane. WebSinC: buscas on-line em corpora sintaticamente anotados. In: PIMENTA, Ricardo M.; ALVES, Daniel (org.). Humanidades digitais e o mundo lusófono. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. p. 37-47.
3. FARIA, Pablo; GALVES, Charlotte. Criando “Bancos de Árvores”: o Sistema de Anotação e o Processo Automático. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, v. 58, n. 2, p. 299-315, 2016.
4. NAMIUTI, Cristiane; SANTOS, Jorge Viana. Novos desafios para as antigas fontes: a experiência DOVIC na nova linguística histórica. In: PIMENTA, Ricardo M.; ALVES, Daniel (org.). Humanidades digitais e o mundo lusófono. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. p. 69-89.
5. SANTOS, Jorge Viana; BRITO, Giovane Santos. A fotografia digital na transposição de documentos manuscritos históricos. In: PIMENTA, Ricardo M.;

ALVES, Daniel (org.). Humanidades digitais e o mundo lusófono. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2021. p. 103-115.

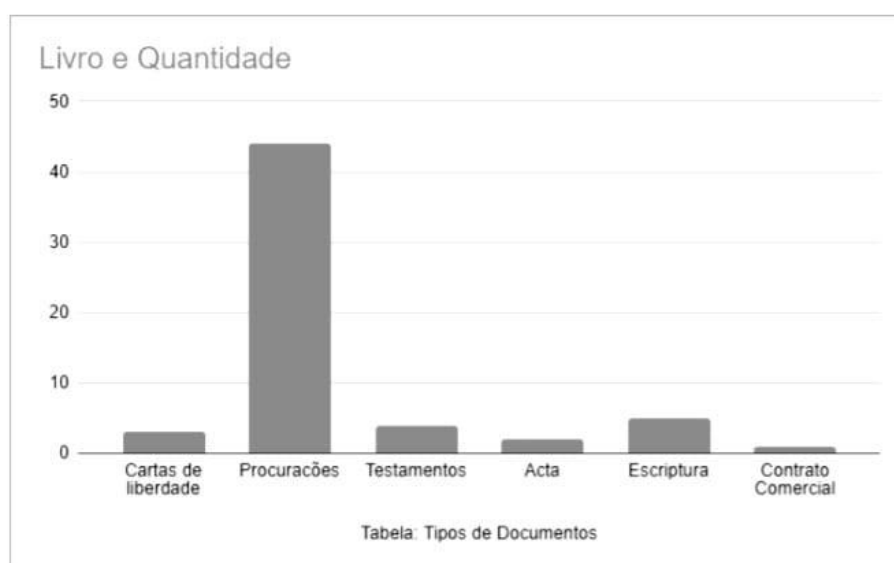
6. SANTOS, Jorge Viana; NAMIUTI, Cristiane. O futuro das Humanidades Digitais é o passado. In: CARRILHO, E.; MARTINS, A. M.; PEREIRA, S.; SILVESTRE, J. P. (org.). Estudos linguísticos e filológicos oferecidos a Ivo Castro. Lisboa: CLUL – Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 2019. p. 1381-1403.

**TABELA 1:** Quantitativo e frequência de folhas-imagem analisadas no processo de topografia do livro de notas E16.

Folhas-imagens analisadas na atividade de topografia	
Quantidade de Folhas-imagem analisadas	98
Total Folhas-imagem do livro X	98
Frequencia Quantidade de Folha-I analisada / Total de Folhas-I do livro	98/98

Quantitativo e frequência de folhas-imagem analisadas no processo de topografia do livro de notas E16.

**FIGURA 2:**



Tipos de documentos gerais topografados no Livro de Notas E16.